



ASSOCIAÇÃO DE
CICLISMO
DA MADEIRA

REGULAMENTO
PARTICULAR

TAÇA DA MADEIRA
CROSS-COUNTRY (XCO)
- Época **2026** -

Versão atualizada em **06/03/2026**

Índice:

TAÇA DA MADEIRA CROSS-COUNTRY (XCO)	3
1. INTRODUÇÃO	3
2. CALENDÁRIO	3
3. CATEGORIAS.....	3
4. INSCRIÇÕES.....	4
5. CONFIRMAÇÃO DE INSCRIÇÕES.....	Erro! Marcador não definido.
6. REUNIÃO DE DIRECTORES DESPORTIVOS	Erro! Marcador não definido.
7. TAXAS	5
8. ATRIBUIÇÃO DE FRONTAIS.....	5
9. CLASSIFICAÇÕES DA TAÇA DA MADEIRA DE CROSS-COUNTRY (XCO)	6
10. PRÉMIOS E CERIMÓNIAS PROTOCOLARES.....	8
11. RECLAMAÇÕES	9
12. CASOS OMISSOS	10

TAÇA DA MADEIRA CROSS-COUNTRY (XCO)

1. INTRODUÇÃO

- 1.1. A Taça de Madeira de Cross-Country (XCO) é um troféu oficial da UVP/Federação Portuguesa de Ciclismo / Associação de Ciclismo da Madeira.
- 1.2. As provas da Taça da Madeira de Cross-Country (XCO) disputam-se em conformidade com os Regulamentos da UCI (provas internacionais), da UVP-FPC e com o presente regulamento, sendo o colégio de comissários a única entidade responsável pela aplicação dos mesmos.
- 1.3. A Taça da Madeira de Cross-Country (XCO) é composta por um conjunto de etapas conforme calendário disponível no *site* da Associação de Ciclismo da Madeira em www.acmadeira.pt.
- 1.4. Na Taça da Madeira de Cross-Country (XCO) podem participar ciclistas/equipas de outras associações regionais, mas apenas pontuarão para a Taça da Madeira de Cross-Country (XCO) ciclistas portadores de licença desportiva de competição da área da Associação de Ciclismo da Madeira.

2. CALENDÁRIO

- 2.1. A Taça da Madeira de Ciclismo de Cross-Country (XCO) será disputada em **4 provas**.
- 2.2. Em tempo útil será publicado o Programa específico de cada prova.
- 2.3. Só por motivos excepcionais, a Associação de Ciclismo da Madeira, em colaboração com o Clube Coorganizador, poderá alterar o local e/ou a data da prova, ou anular a mesma.

3. CATEGORIAS

- 3.1. Categorias.

Categoria	Idades	Tempo Prova		Idades	Tempo Prova	
		Mínimo	Máximo		Mínimo	Máximo
	Masculino			Feminino		
SUB-15	13/14 anos	0h30	0h45	13/14 anos	0h30	0h45
SUB-17	15/16 anos	0h45	1h00	15/16 anos	0h45	1h00
SUB-19	17/18 anos	1h00	1h15	17/18 anos	1h00	1h15
SUB-23	≥ 19 anos	1h15	1h30	19/22 anos	1h15	1h30
ELITE	≥ 23 anos	1h30	1h45	≥ 19 anos	1h30	1h45
MASTERS 30	30/39 anos	1h00	1h15	30/39 anos	1h00	1h15
MASTERS 40	40/49 anos	1h00	1h15	40/49 anos	1h00	1h15
MASTERS 50	50/59 anos	1h00	1h15	≥ 50 anos	1h00	1h15
MASTERS 60	≥ 60 anos	1h00	1h15			

CPT / OPEN	≥18 anos	1h00	1h15	≥18 anos	1h00	1h15
------------	----------	------	------	----------	------	------

3.2. Classe CPT / Open

Consultar Regulamento Particular de Prova CPT / Open.

CPT / Open	
Masculinos	≥18 anos
Femininas	≥18 anos
Masters Masc.	≥30 anos
Masters Fem.	≥30 anos

3.2.1. A classe “CPT/Open” é destinada a atletas não federados que completem 18 anos até ao primeiro dia da prova.

3.2.2. Os atletas não federados que desejem participar na categoria Open terão, obrigatoriamente de se inscrever diretamente no site da UVP-FPC até à 3ªfeira anterior à prova, inscrição que fica abrangida automaticamente pelo seguro de pela Filiação Diária após pagamento da mesma.

~~**3.2.3.** A Filiação Diária é realizada diretamente no site da UVP-FPC no momento da inscrição na prova, na área das inscrições.~~

3.2.4. A Filiação Diária é válida exclusivamente para cada prova em que o atleta se inscrever.

3.2.5. A categoria CPT / Open será disputada num único escalão etário de acordo com a tabela do artigo 3.1.

~~3.3. Classe E-MTB~~

~~Consultar Regulamento Particular de Prova E-MTB.~~

E-MTB	
Masculinos	≥19 anos
Femininas	≥19 anos
Masters Masc.	≥30 anos
Masters Fem.	≥30 anos

4. INSCRIÇÕES

4.1. As inscrições devem ser efetuadas através do sistema de inscrições on-line disponibilizado no web site da Federação Portuguesa de Ciclismo (www.fpciclismo.pt), ou através do web site ACMadeira (www.acmadeira.pt) onde poderá encontrar encaminhamento para as inscrições no site da FPC.

4.1.1. As inscrições deverão ser realizadas e pagas obrigatoriamente até a data estipulada no Programa de Prova.

- 4.1.2. As inscrições só podem ser anuladas até às 17 horas do último dia útil anterior à realização da prova. Deverá ser enviado um e-mail para geral@acmadeira.pt, a indicar nome, número de licença do atleta e a prova em questão.
- 4.1.3. As inscrições de Atletas Federados realizadas após a data estipulada no Programa de Prova sofrem um agravamento de 25€ e têm de ser pagas em numerário junto ao secretariado da prova.
- 4.1.4. ~~Os atletas " CPT / Open" que realizem a sua inscrição e não compareçam, terão obrigatoriamente de pagar a totalidade do valor de inscrição.~~ Os atletas Federados que realizem a sua inscrição e não compareçam, terão obrigatoriamente de pagar 50% do valor da inscrição. **salvo justificativo válido para ausência.**

~~4.2. Os pagamentos dos valores de inscrição deverão ser regularizados através do NIB da ACMadeira disponível no Programa de Prova.~~

4.3. Confirmação de Inscrições

- 4.3.1. A confirmação das inscrições ~~e a verificação de licenças e autorizações por parte do Colégio de Comissários;~~ bem como a atribuição das placas para todas as categorias decorrem no secretariado da prova, decorrem no secretariado da prova no horário estipulado no Programa de Prova e só podem ser realizadas antes de início dos Treinos.
- 4.3.2. A confirmação das inscrições deverá, obrigatoriamente, ser realizada pelo treinador **e/ou diretor desportivo** da equipa que fará a confirmação e levantamento de placas/dorsais/chips de todos os elementos da equipa em simultâneo.

4.4. O levantamento de placas/dorsais deve ser realizado obrigatoriamente pelo treinador **e/ou diretor desportivo** da equipa no secretariado da prova.

5. REUNIÃO / BRIEFING DE DIRETORES DESPORTIVOS

A reunião com a Organização, Colégio de Comissários e Diretores Desportivos realiza-se no secretariado da prova, no local e hora indicado no Programa de Prova, ou através de videoconferência na 5ª feira anterior à prova às 21h00.

6. TAXAS

A taxa de inscrição no Taça da Madeira Cross-Country (XCO) são as seguintes:

Atletas Competição Federados na UVP - FPC	Prova CPT / Open	Sub-15
10€ Masc / 5€ Fem	20€ Masc / 10€ Fem	Grátis Masc / Fem

Novo frontal implica um pagamento de **10€**, junto ao secretariado da prova.

7. ATRIBUIÇÃO DE FRONTAIS

- 7.1. Designa-se por frontal, a placa com o número do atleta a aplicar na bicicleta
- 7.2. A atribuição do frontal aos atletas deve seguir a ordem da grelha de atribuição:

- 7.2.1.** Na 1ª prova da Taça da Madeira Cross-Country (XCO), a numeração dos frontais é atribuída por ordem crescente, de acordo com a classificação na Taça da Madeira Cross-Country (XCO) do ano transato, aos atletas filiados e inscritos.
- 7.2.2.** Aos atletas inscritos que mudem de categoria, terão um número atribuído sequencialmente após os atribuídos no ponto 7.2.1.
- 7.2.3.** Aos atletas inscritos pela primeira vez, ser-lhes-á atribuído um número sequencialmente após o último atribuído em 7.2.1 e 7.2.2 e pela ordem de inscrição.
- 7.2.4.** Os frontais atribuídos são mantidos em todas as provas da Taça da Madeira Cross-Country (XCO) 2026.
- 7.3.** Nos treinos, só serão autorizados em pista atletas com respetivo frontal aplicado na bicicleta.

8. CLASSIFICAÇÕES DA TAÇA DA MADEIRA DE CROSS-COUNTRY (XCO)

8.1. Classificação Individual.

- 8.1.1.** Será efetuada uma classificação por categoria em cada prova, conforme tabela de categorias do ponto 3.1.
- 8.1.2.** Em cada prova serão atribuídos os seguintes pontos para a Classificação Geral da Taça Da Madeira de Cross-Country (XCO):

Class.	1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º
Pontos	60	50	45	40	35	30	28	26	24
Class.	10º	11º	12º	13º	14º	15º	16º	17º	18º
Pontos	22	20	18	16	14	12	10	9	8
Class.	19º	20º	21º	22º	23º	24º	25º		
Pontos	7	6	5	4	3	2	1		

8.2. Classificação geral individual.

- 8.2.1.** A classificação final individual da Cross-Country (XCO) será definida pelo somatório das pontuações das 4 provas que compõem a Taça da Madeira de Downhill (DHI) para todas as Categorias de Competição, e o somatório das 2 provas realizadas para as Categorias Sub-13 M/F de Sub-15 M/F.
- 8.2.2.** Em caso de igualdade de pontuação na Classificação Geral da Taça da Madeira de Cross-Country, os corredores serão desempatados em função do maior número de primeiros lugares, segundos lugares e assim sucessivamente. Se ainda assim se mantiver o empate, o critério a utilizar será o melhor classificado na última prova disputada.
- 8.2.3.** As categorias de Sub-23 Masculinos e Femininos terão classificação geral à categoria como categoria independente.
- 8.2.4.** Serão premiados no final da Taça da Madeira de Cross-Country (XCO), os atletas com participação igual ou superior a 50% das provas Taça da Madeira de Cross-

Country (XCO).

8.3. Classificação por equipas por prova.

8.3.1. Haverá uma Classificação por Equipas por prova.

8.3.2. A classificação por equipas será estabelecida com base nos três melhores resultados obtidos numa ou mais categorias.

8.3.3. Para a Classificação por Equipas contarão as categorias em que classifiquem no mínimo três (3) corredores.

8.3.4. A tabela de pontuação das equipas será igual à tabela de pontuação dos corredores.

Class.	1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º
Pontos	60	50	45	40	35	30	28	26	24
Class.	10º	11º	12º	13º	14º	15º	16º	17º	18º
Pontos	22	20	18	16	14	12	10	9	8
Class.	19º	20º	21º	22º	23º	24º	25º		
Pontos	7	6	5	4	3	2	1		

8.3.5. Em caso de empate, beneficia a equipa com maior número de primeiros lugares dos seus corredores, maior número de segundos lugares e assim sucessivamente. Se o empate persistir, utiliza-se o critério de desempate do escalão mais alto.

Ordem dos escalões para efeito de desempate:

1º	ELITES M
2º	ELITES F
3º	SUB-23 M
4º	SUB-23 F
5º	SUB-19 M
6º	SUB-19 F
7º	SUB-17 M
8º	SUB-17 F

8.4. Classificação geral por equipas.

8.4.1. A Classificação final por equipas da Taça da Madeira de Cross-Country (XCO) será definida pelo somatório dos pontos obtidos no conjunto das 4 provas que compõem a Taça da Madeira de Cross-Country (XCO).

8.4.2. Em caso de empate, beneficia a equipa com maior número de primeiros lugares, maior número de segundos lugares e assim sucessivamente. Se o empate persistir, beneficia a equipa mais bem classificada na última prova da Taça da Madeira de Cross-Country (XCO).

9. PRÉMIOS E CERIMÓNIAS PROTOCOLARES

- 9.1.** A cerimónia protocolar terá lugar no final da corrida, sendo obrigatória a presença dos 3 primeiros classificados de cada categoria e das 3 primeiras equipas classificadas;
- 9.2.** A não presença por parte dos atletas e equipas contempladas na cerimónia protocolar implica perda dos pontos para a Taça, tanto individual como por equipas, além das sanções previstas na tabela do Título 4, Capítulo 15, artigo 22, salvo situações devidamente justificadas pelos corredores ou pelos seus Diretores Desportivos e aceites pelo Presidente do Colégio de Comissários.
- 9.2.1.** Os atletas contemplados na cerimónia protocolar deverão obrigatoriamente envergarem o equipamento de competição das suas equipas e usar sapatos de competição ou sapato desportivo tipo sapatilha (ténis). É proibido o uso de chinelos, óculos escuros, boné ou qualquer tipo de acessórios ou publicidade além da constante do equipamento acima referido. O incumprimento do presente artigo é sancionado de acordo com a tabela do Título 4, Capítulo 15, artigo 23., e com a tabela dos incidentes de corrida, artigo 4.20.001 do Título 4 do Regulamento da UCI.
- 9.2.2.** Não é permitida a exibição de bicicletas no pódio.
- 9.2.3.** Ao pódio subirão, em representação das equipas, apenas um elemento (treinador, diretor ou atleta), devidamente identificado com as cores da equipa.
- 9.3.** Atribuição de prémios feita pela Associação de Ciclismo da Madeira no final da Taça da Madeira de Cross-Country (XCO):
- 9.3.1.** Classificação Individual: Medalha 3 primeiros classificados de cada categoria.
- 9.3.2.** Classificação Coletiva: Troféu para 3 primeiras equipas classificadas.

ORDEM DE ENTREGA DE PRÉMIOS:

ENCONTRO DE ESCOLAS

SUB7 e SUB-9 INICIAÇÃO – MEDALHA DE PARTICIPAÇÃO

SUB7 e SUB-9 – MEDALHA DE PARTICIPAÇÃO

SUB-11 INICIAÇÃO M e F (SUB-11)

SUB-11 M e F (SUB-11)

SUB-13 INICIAÇÃO M e F (SUB-13)

SUB-13 M e F (SUB-13)

SUB-15 INICIAÇÃO M e F (SUB-15)

SUB-15 M e F (SUB-15)

EQUIPAS JOVENS

PROVA PRINCIPAL

~~CPT/OPEN MASTERS F~~

~~CPT/OPEN MASTERS M~~

CPT/OPEN F

CPT/OPEN M

~~E-MTB MASTERS F~~

~~E-MTB MASTERS M~~

~~E-MTB F~~

~~E-MTB M~~

MASTERS 60 F

MASTERS 60 M

MASTERS 50 F

MASTERS 50 M

MASTERS 40 F

MASTERS 40 M

MASTERS 30 F

MASTERS 30 M

SUB-17 F

SUB-17 M

SUB-19 F

SUB-19 M

SUB-23 F

SUB-23 M

ELITES F

ELITES M

GERAL F

GERAL M

EQUIPAS F

EQUIPAS M

10. RECLAMAÇÕES

~~10.1. As reclamações apresentadas no dia da prova (sejam relacionadas com classificações, disciplina, percurso ou outras) deverão ser feitas por escrito, após a afixação das classificações.~~

~~10.2. Deve ser o diretor desportivo da equipa, ou o atleta individual (OPEN) a apresentar a reclamação, fazendo-se acompanhar de todas as provas factuais relativas à reclamação em causa.~~

~~10.3. Poderão ainda ser apresentadas reclamações, também por escrito pelo dirigente desportivo devidamente credenciado e identificado, até 48h após a realização da prova,~~

~~caso o motivo de reclamação, notoriamente, tenha sido impossível de identificar no dia da prova.~~

~~10.4. A resposta do Colégio de Comissários às reclamações será de 48h.~~

11. CASOS OMISSOS

11.1. Os casos omissos no Regulamento da Taça da Madeira de Cross-Country (XCO) são remetidos para os regulamentos da Federação Portuguesa de Ciclismo.